



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.671

Aos treze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, às dez horas e cinco minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Alex Miller Alves d'Elias, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores, André Gomes Martins, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elias, Nilde Hipólito Filho e Willian de Carvalho Rosário, instalou-se a quadragésima quarta ordinária da Terceira Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente informou que a apreciação das atas dos dias seis e onze de julho será na próxima ordinária e solicitou a leitura do expediente, poder executivo: ofício n.º 240/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha resposta as indicações verbais n.º 194, 198, 199, 200 e 213/2023 do vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria; ofício n.º 241/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha o decreto n.º 3.212/2023 para ciência e informa que está disponível no site da Prefeitura de Quatis; ofício n.º 242/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha resposta a indicação verbal n.º 160/2023 do vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria; ofício n.º 243/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha resposta a indicação verbal n.º 182/2023 do vereador Nilde Hipólito Filho; ofício n.º 244/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha resposta as indicações verbais n.º 083 e 189/2023 do vereador Carlos Alberto Lopes Reygio; ofício n.º 245/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha resposta a indicação verbal n.º 170/2023 do vereador Alex Miller Alves d'Elias; ofício n.º 247/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha resposta as indicações verbais n.º 202, 209, 210, 211 e 212/2023 do vereador Willian d Carvalho Rosário; ofício n.º 249/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha o decreto n.º 3.213/2023 para ciência e informa que está disponível no site da Prefeitura de Quatis; ofício n.º 251/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha o decreto n.º 3.214/2023 para ciência e informa que está disponível no site da Prefeitura de Quatis. Poder legislativo: o presidente solicitou a leitura da moção de congratulação n.º 056/2023, autoria vereador André Gomes Martins. Moção de congratulação n.º 056/2023: requer moção de congratulação ao senhor Carlos Renato Silva Canil. Na ausência de discussão, o presidente colocou em votação quando obteve todos os votos favoráveis



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

sendo a moção n.º 056/2023 aprovada por unanimidade. Passando a fase de indicações verbais, o presidente solicitou a manifestação dos interessados: o vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria indicou a possibilidade de implantação de um sistema de atendimento odontológico em período noturno duas vezes por semana ou aos sábados na unidade móvel de saúde (saúde sobre rodas). O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio indicou o planejamento do calendário de atividades escolares (colônia de férias e jogos estudantis) durante o recesso escolar. O presidente informou posterior encaminhamento das indicações apresentadas ao executivo municipal e solicitou a continuidade de leitura do expediente, diversos: ofício n.º 20/2023, do Setor de Contabilidade, encaminha os balancetes referentes ao mês de junho de 2023. Em seguida, o presidente convidou o vereador Nilde Hipólito Filho inscrito para uso da tribuna, da qual a fala segue transcrita: "Bom dia a todos, bom dia nobres vereadores, bom dia os professores que tão no plenário, pessoal que tão nos ouvindo em casa. É, hoje é um dia né que tem a votação dos professores aí, é terça-feira passada foi à noite é terça-feira passada eu achava que essa sessão tinha que ser à noite que a gente olhando o plenário aqui a gente vê que não tão todos os professores aí e eu, Ze Denilso, a Rosa e o Chicão a gente não foi a favor de ter mudado essa sessão pra esse horário de dia né porque a gente sabe que muitos professores tinha que dar aula e hoje a gente tem também convidado aqui o munícipe da cidade aqui na tribuna né, às vezes alguém de São Joaquim queria vim não vai dá pra vim por causa do horário e fica difícil né. E a gente vem brigando aqui nessa Casa debatendo sempre sobre esses assuntos e pelo pelo jeito que a gente vê a gente vai nadando, nadando, dando braçada, mas uma hora a gente chega na praia. É seu presidente, nobres vereadores eu venho aqui falar aqui mais uma vez ce sabe que eu venho aqui debatendo sobre a saúde. Ontem foi um dia corrido pra mim fiquei fiz a visita e fiquei atendendo o munícipe é no Hospital São Lucas e fiquei vendo o dia a dia do hospital, a correria dos médico, a preocupação com as vida que os médico fica la preocupado com as pessoa, o trabalho das pessoa la dentro, a dificuldade né os atendimento. E o que eu venho batendo sempre aqui na nessa Casa aqui sobre a ajuda do prefeito mais o secretário de saúde né que fica sufocando o Hospital São Lucas né que ele tem um sonho o prefeito tem um sonho de fazer um hospital. Mas eu achava que o sonho a gente tem que ser realizado sim, mas pelo menos a gente tem que fazer o dever de casa aqui que cuidar da nossa população e a nossa população vem sofrido



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

muito aqui né ca saúde a gente sabe disso que é as fila né, as consulta, é operação que ta tudo atrasado o pessoal fica reclamando né eu já to cansado de falar aqui que tem gente de fralda que ta sangrando precisando de ser operado de mioma e num ta conseguindo, isso já ta fazendo já três ano e gente não consegue, a gente vem aqui fala com os nobres vereadores a gente debate. A já falei com o secretário aí eles vão la fala com o secretário que é os vereadores da situação e eles acredita no que o secretário fala. E vem falando aqui que o diretor já me mostrou os ofícios que mandou la pro secretário pra ele ir la entrar em acordo no hospital pra ver qual solução que tem pro pra nossa cidade aqui e num chega a lugar nenhum e nisso quem sofre é a população. E nisso ontem até cinco hora da tarde tava indo tudo bem tem uma moça que né que tava precisando de um CTI e já tava tudo conseguindo direitinho, tudo encaminhado só que tem que ela tava frágil não tinha como transportar ela que o negócio dela é delicado, mas graças a Deus ela ta bem, e depois no final da tarde né tudo aconteceu normal. Eu falei assim: opa então aqui já ta tudo encaminhado eu vou ter que resolver outras coisas e vou embora. Passada as horas, gente, quando deu sete hora da noite a pessoa ainda tava no hospital e só esperando a ambulância e precisando de ser ela ser transferida pa Porto Real né pa fazer os exame e ia ficar internar la ficar internado la. Vou falar pra vocês, ces não acredita. Cadê a ambulância? Olha que aqui em Quatis nós viemos vimos prefeito, vereadores, secretário de saúde tirando foto com um monte de ambulância. O que que aconteceu? A ambulância tava atrás do Hospital escondida, sussegada com os motorista la. Teve o nobre vereador se ele quiser falar foi ele que foi la que ele também tava precisando, se ele quiser relatar aqui né ele é da situação ele vai relatar, se ele não quiser aí já é com ele. E a moça precisando de ser socorrida e outra pessoa com esse vereador precisando de ser socorrido. Aí eu falo pra vocês nobres vereadores que é da situação: é certo? Aí eu fico falando aqui, eu falo demais? Que sempre vocês falam que eu falo demais, fala aí na rua que eu to queimado né que eu já falei aqui que eu to queimado deu ta falando da saúde o sofrimento das pessoas que tão passando aqui na nossa cidade né. Tem os moradores de São Joaquim que ta aqui hoje aqui, os nobres vereadores sabe aqui que desde o começo que não tinha ambulância aqui pa São Joaquim e Falcão eu falava ó São Joaquim e Falcão precisa de ambulância, São Joaquim Falcão eu falava ó São Joaquim e Falcão precisa de ambulância o pessoal de la ta pedindo, ta precisando disso precisando daquilo. Custou teve duas ambulância, tiraram foto que eles



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

são bom pa tirar foto, tiraram foto mandaram a mandaram as ambulância la pa São Joaquim. Opa, graças a Deus, falei opa beleza as ambulância ta la em São Joaquim, não resolveu nada que eu to cansado de falar aqui que tem dia que a ambulância ta de plantão em São Joa em Falcão tem que ficar la pa atender São Joaquim olha a distância de Falcão pra São Joaquim e de São Joaquim pa Falcão vice-versa. Já tive em São Joaquim teve um morador la em São Joaquim no dia que eu tava la de dia que passou mal em casa ce entendeu e teve que sair da casa dele de carro pa levar la no posto, do posto pra sair ca ambulância pa vim pra Quatis. O que que adianta a ambulância nova? Mas isso aí é, é o nosso governo que ta aí. Gente, outra coisa, falar pra vocês: vocês tão vendo esse ônibus aí né que nobre vereadores, secretário né tiraram foto né um ônibus ta aí atendendo a cidade né um dia na praça, outro dia ta em Santana, outro dia não sei onde que tá, eu já vi ele parado la na Prefeitura e pa atender a população, to recebendo reclamação aqui que os exame que ta fazendo la ce entendeu ta atrasado, tem moradores reclamando eu não sei se é la, me falaram negócio de dentista também la. Hoje eu vi até o Maninho aqui fazendo indicação po ônibus, deve ser ele mesmo, o cara não atendeu que o negócio tava quebrado, uma confusão danada. Aí o que que eu, eu já tinha perguntado com eles aqui: como que é esse ônibus? Porque se a gente fazer um requerimento perguntando sobre o ônibus vai ser recusado como vários outras coisas aqui já foi recusado, meu, da Rosa, Ze Denilso requerimento e do e do vereador Chicão né. No entanto que o, que a Prefeitura tinha que passar trezentos mil po Hospital o prefeito tantos anos esperando, segurando esse dinheiro la né e a gente fizemo requerimento aqui. Ces acredita que é pa população que é doente, que é doença os nobres vereadores os quatro vereadores aqui recusaram. Olha só, coisa pa população! E vira e mexe aqui eu to repetitivo aqui falando nessa tribuna aqui, falando na palavra livre: cuidado que uma hora vai acontecer com vocês uma coisa dessa. Sabe o que que acontece? Sempre acontece comigo né, sempre eu tenho que pegar uma família minha. Às vezes acontece num final de semana tem que ta, porque eu preciso do hospital eu preciso da saúde de Quatis minha família não tem prano de saúde. Aí a gente tem que ligar pra um, liga pra outro a gente não consegue liga pra Porto Real, liga pra Resende é final de semana todo mundo com o telefone desligado, igual eu já falei você liga pro secretário, o secretário. Eu ele não atende, também não importa mais que eu não ligo mais, mas eu peço pa outra pessoa ligar ele atende e e explica a mesma coisa que a gente



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

ta sabendo la no hospital. É o sufoco do dia a dia que a gente passa né. É porque não acontece com a família da pessoa de alguns vereadores daqui porque na hora que acontecer aí eles vão sentir na pele ou senão todos eles aqui que vota contra a saúde é tem plano de saúde. Aí eu vou falar pra vocês do ônibus. Vocês sabe quanto em manutenção que gasta no ônibus? Quase um milhão nesse ônibus pra baixo e pra cima, beleza, é bom, não é ruim não! Mas esse dinheiro não podia ta investido no hospital? Não podia ta investindo no posto de saúde que não tem médico? Num podia ta investindo nuns remédios aí? Num tem um remédio de pressão, não tem remédio de diabetes no, na farmacinha ce entendeu! Os vereadores que, que anda aí a gente recebe pedido direto é de pa alguém pedindo remédio pa gente compra, pedindo pa ajudar porque não tem um dinheiro em casa. E esse sufoco que a gente ta passando na nossa cidade. Às vezes eu falo aqui, que nem eu, eu sempre falo não to aqui pra prejudicar prefeito eu não to aqui pra prejudicar secretário so que tem que eu tenho que ta falando a realidade que ta acontecendo na nossa cidade. Eu tenho que ta gritando aqui ce entendeu. Eu já falei aqui, esses pessoal que ta aqui na fila né pa operar de mioma operar de vesícula já cansei de falar que meu pai morreu de vesícula aqui. Eu quero ver quem na hora que quem tiver na fila ali falecer. Aí eu quero ver o que que vocês vão fazer, o que que vocês vão falar porque fazer vocês não vão fazer nada né. Num vai ser parente de vocês, num vai ser parente de secretário, num vai ser parente de prefeito. É uma situação difícil, é uma situação difícil porque eu não me escondo, eu sou vereador eu estou vereador né e por enquanto que eu tiver aqui, eu vou ta na rua, vou ta escutando a população. Então eu to ali de frente e eu abracei uma causa, que é causa de saúde que é muito difícil! Não é só difícil na nossa cidade não, no estado do Rio inteiro. Mas só que tem que a gente tem um gestor que ta aqui na nossa cidade que ele abraçou que ele bateu no peito que é comigo, tem que ser com ele, tem que ser com o secretário, tem que achar uma solução. Precisamo de obra? Igual já falou aqui que vereador num(3x) gosta de obra. Eu gosto de obra sim, mas só que tem que primeiro a saúde. Deixa a cidade ficar desburacada, deixa uma quadra né é esburacada, mas pelo menos a saúde em primeiro lugar. Que eu já falei o que que adianta num ter uma quadra se num tiver um jogador pra jogar bola ali? O que que adianta ter uma praça pro um idoso caminhar se ele num tem força pa caminhar? Então fica difícil! E fora de alugueis: um milhão de aluguel, alugueis por mês, cara, na nossa cidade aí. Eu sei que tem gente aí né empresário, tem



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

é gente que tem casa precisa de alugar. Não sou contra de alugar não ce entedeu. Mas tem do lado da minha casa tem um prédio público cheio de mato la, nonde que é o antigo DPO. Num podia tirar um aluguel desse e transferir pra la? E fora outros que tem que tem é prédio da Prefeitura aqui que é do município num precisava ta alugando é outras coisa e pegasse esse dinheiro e investisse na saúde. Aí fica muito difícil, pessoal! Aí o é isso que eu tenho pa falar da tribuna hoje que a sessão vai ser meia longa né. Os professores que tão aqui é o que, o que os nobres vereadores aí da comissão aí que resolveram aí que for po bem da dos professores, eu, Ze Denilso, a Rosa e o Chicão a gente vão votar a favor. A gente tão com vocês e é só isso que eu tenho pra falar só. Só isso, seu presidente. Muito obrigada!". Na ausência de mais inscrições para a tribuna, o presidente encerrou o expediente e passou a ordem do dia: projeto de lei n.º 014/2023, com redação final em segunda discussão, "dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2024, e dá outras providências", autoria executivo municipal, parecer conjunto n.º 014/2023 exarado pelas Comissões de Finanças e Orçamento e de Justiça, Constituição e Redação com emendas redacionais e voto favorável para deliberação em plenário. Após leitura do parecer, o primeiro secretário solicitou dispensa da leitura da redação final e anexos em razão dos vereadores possuírem cópia sendo a solicitação votada e aprovada por unanimidade. Na ausência de discussão, o presidente colocou em votação nominal quando registrou: os votos favoráveis dos vereadores Willian e André; a recusa de votar dos vereadores José Jadenilso, Nilde, Maria Rosa e Francisco Antônio; os votos favoráveis dos vereadores Luiz Fernando e Carlos Alberto; mais o voto favorável do presidente, totalizando cinco votos favoráveis. Ato contínuo, declarou a aprovação do projeto de lei n.º 014/2023 em segunda discussão. Projeto de lei n.º 034/2023, "proceder a revisão dos vencimentos dos profissionais do magistério para o ano de 2022, e dá outras providências", autoria executivo municipal, parecer conjunto n.º 030/2023 exarado pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação, de Finanças e Orçamento e de Educação, Saúde, Lazer e Assistência Social, com voto favorável para deliberação em plenário. Após leituras do parecer e do projeto, o presidente abriu para discussão e logo se desculpou para que ocorresse a leitura do anexo. Durante a discussão houve as falas dos vereadores André e Willian e do presidente, Alex Miller. Seguindo para votação nominal, registraram oito votos favoráveis sendo o projeto de lei n.º



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

034/2023 aprovado por unanimidade. Projeto de lei n.º 035/2023, "proceder a revisão dos vencimentos dos profissionais do magistério para o ano de 2023, e dá outras providências", parecer conjunto n.º 031/2023 exarado pelas Comissões de pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação, de Finanças e Orçamento e de Educação, Saúde, Lazer e Assistência Social, com voto favorável para deliberação em plenário. Após leituras do parecer e do projeto, o presidente abriu para discussão e logo se desculpou para que ocorresse a leitura do anexo. Durante a discussão o vereador José Jadenilso apresentou dúvida quanto a data de vigor ser dezessete de janeiro e questionou se não poderia ser dia primeiro ou dois de janeiro; o vereador Willian após consultar o plenário respondeu que a data procedia; e o presidente, após questionado, disse que sim. O vereador José Jadenilso repetiu a pergunta ao relator explicando a importância de saná-la visto a possibilidade de emenda, e também falou sobre vereador não poder se consultar com o plenário e sim com o jurídico. O presidente suspendeu a sessão para consulta. Retomada a sessão na fase de discussão do projeto em questão, o vereador José Jadenilso pediu esclarecimentos ao vereador Willian, o qual explicou que o parecer do governo federal n.º 1/2023/CGVAL/DIFOR/SEB/SEB, da Secretaria de Educação Básica - SEB (citado no parecer da Casa), foi publicado no dia 18 de janeiro de 2023. O vereador José Jadenilso agradeceu ao vereador e ao presidente. Encerrada a discussão, o presidente colocou em votação nominal quando registrou oito votos favoráveis sendo o projeto de lei n.º 035/2023 aprovado por unanimidade. Após intensa manifestação, através de salva de palmas dos presentes no plenário, o presidente anunciou a tribuna livre. Em atenção ao artigo quatrocentos e nove do Regimento Interno, o primeiro secretário convidou o senhor Áureo Vieira Sobrinho para uso da tribuna livre, com os temas: ambulância do Distrito de Ribeirão de São Joaquim, estradas rurais - condições das vias e manutenção, e Campo Forte Pecuária - tratores, conforme inscrição n.º 003/2023. Segue transcrição da fala: "Bom dia a todos! Quero agradecer o presidente da Casa, o Alex, por ter me dado essa oportunidade. Eu, gente, eu queria vir nessa Casa pra elogiar, mas hoje eu vou fazer umas reivindicações aqui e num é crítica, não tenho nada contra o governo atual nem ninguém dos vereadores aí. É sobre nossa ambulância. Esses dia eu fui picado por uma aranha lá em São Joaquim (por que que não ta saindo?) e não tínhamos a ambulância. Graças a Deus eu tinha o meu irmão ali (apontou para o plenário) me socorreu, cheguei aqui no hospital fiquei



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

muito ruim, tive que ir pra Resende. O nosso distrito é cercado de mata e com isso ta criando muito bicho peçonhentos e nós não temos o soro aqui. Isso aí é uma reivindicação que eu queria fazer para todos os nobres vereadores pra ver se consegue colocar o soro aí porque eu tive que ir pa Resende. Não tinha ambulância aí pra levar, fui num carro comum, vim de São Joaquim num carro comum. No hospital agora eu to sabendo que não tem o raio X, não sei se a informação ta certa pelo que eu fiquei sabendo do vereador ali eu acho que está. Não temos o raio X no hospital, gente. Eu já falei várias vezes pro Alex, que eu aprendi respeitar ele como amigo. Então gente é vou reforçar da ambulância: a ambulância la em São Joaquim é um dia sim um dia não, quando um passa mal eles tem que vim de Falcão se não é o dia de São Joaquim. Eu não concordo com isso. Infelizmente hoje essa sessão foi marcada pa o horário de dez horas, num dia enviado hoje é o torneio leiteiro de la vinha muitas pessoas comigo não pode vim, mas eu to com o documento aqui Alex, eu vou te entregar. Que já era pra ter tido uma resposta quase dois meses que nós entramos na Prefeitura até hoje não tivemos a resposta sobre a ambulância, ta bom. Eu vou te entregar aqui perante todos presentes (o orador tentou entregar o documento para o presidente e tiveram breve conversa fora do microfone) então ta bom. Aí eu já falei sobre a ambulância, eu peço a vocês todos que procura ver isso pa colocar as ambulâncias todos os dias sendo Falcão e São Joaquim porque do jeito que ta acontecendo la eu espero que num acontece um óbito porque pode ser um da minha família, pode ser de outro. Procura ver isso com atenção, colocar a ambulância igual era todos os dias. Se num tiver motorista, sei la o que que tem que fazer, tem que contratar outros eu só não aceito que as coisa acontece do jeito que ta acontecendo la, a gente ter que agendar pra passar mal. Eu fui picado oce não queira sentir o que eu senti ali. Não to criticando ninguém aqui, eu to aqui expondo as minhas opiniões e não só a minha de todos os que eu represento la, entendeu. Aí da ambulância eu vou parar por aqui, eu acho que já ta bem bem falado né. Eu vou falar sobre o Campo Forte. O Campo Forte, gente, foi votado uma lei aí que foi aprovado tem tudo na (3x) Prefeitura aqui pa atender os pequenos produtores, mas só que num atende. Tem os tratores ali que num arou nesse mandato que eu saiba pra la ainda num arou uma hora pa ninguém. É eu fiz um canavial la em uma capineira ficou num dinheirão, acho que não tem necessidade deu falar o valor, igual eu eu luto com dificuldade e têm muitas pessoas la que luta igual a mim, precisa desses tratores. E eu creio que já era pa ter dado



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

uma solução nisso. Eu trouxe um rapaz ali, apresentei po Aluísio - o prefeito atual - pa fichar o rapaz, ele não queria salário alto. Ele me prometeu de fichar, não fichou. Então se falar pra mim que é por causa de motorista eu não aceito porque eu levei um la apresentei pra ele. Aí eu peço que ocês vereadores aí, os nobres vereadores vê o que tem que fazer aí pa passar a funcionar esses tratores. Igual eu luto com dificuldades têm muitos la que luta, precisa desses tratores. Ceis abre a lei aí, eu abri a da lei que do tal Campo Forte tem tudo que o pecuarista precisa, só que não funciona nada. Num eu não vejo funcionar nada desse Campo Forte tem maquina que é pra trabalhar pago. Eu tenho um amigo que pagou as hora la em Falcão, ele falou que eu posso citar o nome dele aí. Mas eu nem vou citar o nome dele, o serviço não foi feito pa ele retornar, reverter, pegar o dinheiro de volta foi um trabalhão; eles não conseguiram arar o terreno deles la e ele pagou. Quer dizer que nem pago ta funcionando, que ele pagou e depois teve que reivindicar o dinheiro de volta. Isso aí tudo que eu tenho que falar. Sobre as estradas rurais o presidente, vou reforçar não é crítica, eu to aqui pa mostrar fato. Vocês pega o carro vai la em São Joaquim visita nós, eles estão arrumando as estrada la agora de São Joaquim a Amparo. Eu não sei quem que inventou essa lei que retro arruma estrada. Eu conheço de estrada há vinte quatro anos acompanho máquina a retro é pa carregar caminhão, fazer valeta, isso aí que eu entendo. Não é pa arrumar estrada, não que não arruma. Não fica uma estrada bolada as primeira chuva que der vai perder o serviço, vai ficar la tudo perdido, leva mais tempo. Não sei o que que ta acontecendo que não ta tendo essa patrol, eu peço pro Alex procura saber isso aí o que que ta acontecendo. Não to criticando, gente, ta la eu to mostrando fatos. A gente não ta sendo atendido do jeito que que era pra ser. Em várias estradas que não tem acesso, eu tenho pessoas la que um produtor que tira quase mil litro de leite ele teve que pagar do bolso dele pa arrumar a estrada, pessoa que acreditou em mim que cobra eu. Fala assim: Aurinho como é que fica isso? E já tem três anos, vai pa três ano esse mandato. Ele teve que pagar pa ser arrumada a estrada e tem muitas outras la que não tem acesso. Eu não vou citar nome das pessoas que eu não vim cá pa citar nome de ninguém, mas tem várias estradas la que não tem acesso e vem pedindo há anos, já vai pa três anos o mandato. Eu represento uma, uma comunidade que eu nasci e criei la, eles me cobra, eles acreditaram em mim. Então gente, eu não to aqui pa aparecer, eu to aqui porque eles pediram pa mim vim. O abaixo assinado que ta comigo aqui representa o que



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

eu to falando, eu já falei aqui vou tornar falar é a sessão foi marcado prum horário indevido porque todo mundo tira leite não tinha como vim, mas isso aí não é eu que marco. Até volto a agradecer, Alex, por ter me dado essa oportunidade de falar, volto a falar que eu não tenho nada contra vocês, respeito você como amigo só que essa gestão não ta funcionando do jeito que era pra ser funcionado. Eu acreditei nessa gestão, mas infelizmente eu não posso eu quero voltar aqui um dia pa elogiar. Mas hoje eu não posso elogiar. Graças a Deus nós tivemos la agora um acidente que, que aconteceu la essa semana eu não posso nem falar aqui é coisa inviável. Então você refaz tudo que eu to te falando aqui vê o que que pode fazer pa ajudar a comunidade, nós tamos abandonado la ó não tem jeito. Vocês pega um carro de vocês vai la em São Joaquim e Falcão hoje, não sobe la na toca, não sobe nem de la pra cá e nem de pra la. Eu fui com meu irmão pouco tempo la em Falcão, eu tive que subir no capo pa subi, não sobe. Ceis pode ir la, quem quiser ir achar que eu to falando besteira, pega um carro aí hoje vai em Falcão pa São Joaquim, não sobe principalmente carro que puxa na dianteira. Eu não to aqui pa malhar ninguém, pa criticar ninguém eu to aqui pa mostrar as realidade, ta bom Alex. Eu acho que não quero fala nenhuma besteira aqui eu já volto aqui, eu não vim aqui pa ofender ninguém, eu acreditei nesse governo, fui candidato com ele. Mas infelizmente eu não posso vim aqui elogiar e é sobre as estrada que eu to falando pode pegar um carro, pode ir la pode ver se ta falando, se eu to falando alguma besteira aqui, principalmente a estrada de Falcão não sobe. Eu to lendo aqui, Alex, porque a gente esquece pode ficar alguma coisa sem falar. Falei sobre o soro, quero que vocês não sei como vocês vão fazer isso aí não sei se tem como, porque se Deus me livre e guarde um for picado por uma cobra la, Maninho, até um arrumar uma carro pa trazer pa Quatis. A ambulância não tem, porque vamos que seja o dia que ela não tem! Essa semana aconteceu isso, não tinha. Aí até chegar aqui em Quatis pa conseguir transferência igual eu tive que conseguir o meu irmão ficar indo la na Prefeitura, que a gente la internado você não consegue mais correr atrás de nada. Aí eu fui tomar o soro à tarde, pa que não aconteça outra vez que aconteceu comigo eu não quero que aconteça com ninguém. Pode pegar uma criança, isso aí eu to falando nem sei se tem jeito de colocar um soro antiofídico aí eu to fazendo um pedido, Alex, com todo o respeito que tenho a você porque nós já tivemos soro em São Joaquim no passado. Não sei se você sabe disso, Maninho, nos já tive já tivemos esse soro la. Eu quero



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

parabenizar as professores que tão aí reivindicando os seus direito isso aí me dá muito, anima eu, porque a gente não pode aceitar tudo a gente tem que se cobrar juntar força pa poder conseguir as reivindicações. Ta bom, Alex, é só isso que eu queria falar não sei se tenho tempo". O presidente informou que o tempo havia acabado e os presentes aplaudiam a participação, em seguida informou que os vereadores possuíam dois minutos para manifestação a respeito da tribuna livre, conforme parágrafo sétimo do artigo quatrocentos e nove, e abriu a fala aos interessados: todos os vereadores que se manifestaram parabenizaram ao orador pela fala, humildade e participação na tribuna livre se colocando à disposição em razão da demanda apresentada. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria se comprometeu em levar cópia da ata trazida pelo orador a cada secretário e se necessário realizar reunião na localidade em nome do colegiado da Casa Legislativa. O vereador Nilde Hipólito Filho falou que as reivindicações do orador foram feitas várias vezes na Casa, principalmente sobre a saúde, e todos os vereadores, prefeito e secretário de saúde já estavam cansados de saber. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco falou ao vereador Maninho que não necessitava de reunião no distrito, pois era só pegar todas as atas contendo as falas do vereador Nilde na tribuna. Sobre tudo que ocorre falou que se eles, enquanto oposição, trouxerem à Casa é classificado como politicagem. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio colocou a importância de manifestação popular no espaço legislativo. Com relação a demanda do soro antiofídico ressaltou a necessidade de acordo entre executivo e hospital; sobre as estradas rurais lembrou o trabalho da secretaria competente com a ocorrência das fortes chuvas e falou que através de diálogo é possível melhorar a situação das vias que escoam a produção rural do município. O vereador José Jadenilso da Silva falou ao orador que era uma esculhambação o que o executivo fazia com os moradores do distrito e afirmou que não havia necessidade de desculpas para reivindicar direitos. Sobre a demanda da ambulância lembrou que o vereador Nilde já trouxe à Casa e os cinco vereadores (citou os nomes) estavam cansados de ouvir. Ressaltou a importância de os moradores trazerem suas dificuldades para a Casa Legislativa. O vereador Willian de Carvalho do Rosário falou que estavam na Casa para ouvir a demanda da população e transformar em mecanismos de resolução. Sobre a realidade apresentada, que classificou como importante, informou que trabalhará para trazer respostas contundentes ao orador. O vereador André Gomes Martins falou que a demanda apresentada não era novidade



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

para os vereadores, mas que algumas melhorias já aconteceram como a manutenção na Estrada Uruguaiana. O presidente pontuou que a gigantesca extensão das estradas rurais tornava praticamente impossível arrumar tudo, mas as principais estradas estavam quase cem por cento patroladas além da manutenção das estradas vicinais. Solicitou ao orador a demanda das estradas e informou que juntamente com os vereadores conversará com a secretaria. Falou que existe necessidade de melhorias, mas a secretaria responsável estava de parabéns. Sobre a ambulância falou que o prefeito tentava sanar o problema do motorista, mas pela primeira vez o município tinha duas ambulâncias zero. Dando prosseguimento o presidente constatou a ausência de inscrições para explicações pessoais e declarou a palavra livre, da qual as falas seguem resumidamente: o vereador Willian de Carvalho Rosário saudou todas e todos os presentes. Informou que encaminhará os seguintes ofícios solicitando: ao executivo instalação de placa de ônibus próximo a Agropet (conforme conversado com a Viação Falcão para inserção de pontos sociais onde a comunidade tem a prática de parar de ônibus) e reforma da quadra do bairro Jardim Independência; ao Hospital São Lucas para esclarecimentos quanto ao não atendimento da ambulância em duas ocasiões, sendo uma acompanhada por ele e outra pelo vereador Nilde, após contatos telefônicos com o hospital e SAMU, além de observação que o veículo se encontrava atrás da unidade de saúde. Parabenizou a servidora Zizi pela passagem do aniversário. Ressaltou o aniversário de trinta e três anos do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) na presente data falando da importância da lei para garantia de direitos do público alvo assim como a necessidade de valorização dos conselheiros tutelares no que se refere aos salários e estruturação do equipamento. Aos educadores parabenizou pela conquista lembrando que existem mais avanços para ocorrer. O vereador André Gomes Martins saudou todos parabenizando as funcionárias Zizi e Cris aniversariantes do dia anterior. Externou sua postura adotada nas sessões quando prefere falar de suas ações e não entrar em debates; além de atuar no seu projeto. Sobre as atitudes dos vereadores nas ruas falou que não tinha interesse de trazer para a Casa, exemplificando o vídeo recebido mostrando um vereador urinando na praça às dezenove horas. Se colocou como exemplo de tudo que faz, mas externou chateação com a fala que o vereador José Jadenilso direcionou a ele considerando o impacto em seus dois filhos. Reconheceu seus defeitos colocando que por isso faz política na Casa e



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

não ataque aos colegas vereadores, como ocorreu após a última sessão quando colegas apontaram outros sobre a mudança da sessão e ainda questionam não ser politicagem. Com relação às falas sobre ele disse que ocorre por quem não tem algo de bom para falar. Finalizou dizendo que continuará respeitando o vereador conforme falou pessoalmente, mas ficou muito chateado com a colocação. O vereador José Jadenilso da Silva saudou o presidente e demais pares. Parabenizou as funcionárias Cristiane e Zizi. Se dirigiu ao senhor Aureo informando que junto aos seus pares (Rosa, Nilde e Francisco) não teve nada com a mudança de horário e inclusive abriria parte da fala para que explicassem qual a excepcionalidade que justificava, pois para ele foi um strike que fizeram com o morador e professores. Ao vereador André explicou que faz sua parte enquanto oposição e precisava falar frente ao sofrimento das pessoas e as colocações não visam denegrir nenhum vereador, mas sim gritar pelas pessoas mesmo aborrecendo alguns vereadores. O vereador Nilde Hipólito Filho saudou o presidente, vereadores e quem assistia em casa. Parabenizou os aniversariantes do mês. Sobre as falas dos vereadores explicou que fala o que viu ou alguém falou e além de relatar na Casa também manda ofício conforme aconteceu com a limpeza do campo de Santana, informando que ainda não recebeu resposta do ofício. Quanto ao seu jeito de fazer política disse que acontece visitando os locais e os distritos para consultar o que acontece, registrando que o postinho de saúde de São Joaquim está todo mofado. Sobre a fala do vereador André disse que fala porque é vereador da Casa e não se arrepende; que não interessa o pessoal de vereador, mas sim a necessidade do povo de Quatis como o que o morador trouxe na presente sessão, e todos os vereadores já sabiam. Questionou qual vereador trouxe retorno sobre o que falou de Falcão e São Joaquim ressaltando que o secretário não o recebe e por isso traz a demanda para a Casa. Aos colegas afirmou que precisam trazer a realidade para a população e não ficar de "nhem nhem nhem" porque a Casa está cheia. Colocou que não reclama de como cada um faz a política, mas falará de qualquer vereador que faça algo errado. Denunciou a situação de sua assessora que aguarda na fila da saúde assim como muitos e questionou quem fará algo se acontecer alguma coisa com ela. Afirmou que não está na Casa para agradar vereador e nem lá fora pra agradar ninguém, mas pediu para tomarem jeito e olhar para saúde porque a cidade está uma vergonha. A vereadora Maria Rosa dos Santos Elias saudou todos e parabenizou ao senhor Aureo pela fala que discorreu por assuntos importantes para os produtores



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

rurais - estradas e Campo Forte, e também da saúde que semanalmente é abordada na Casa pelo vereador Nilde. Parabenizou aos professores pela luta que resultou na conquista de um direito da categoria. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco saudou o presidente e colegas vereadores. Afirmou que o país e município só melhorarão e terão mudança na cultura quando investir na educação e nos professores, parabenizou todos os professores da rede municipal, citando o professor Ernane, se colocando à disposição para um protesto ou fala na Casa. Em relação ao vereador que já saiu da sessão colocou que não é atendido quando faz indicação ou procura um secretário, se fala na sessão classificam como politicagem, mas na hora da verdade durante a próxima eleição saberão quem está com a razão porque o povo é sábio e atento a tudo que acontece. Sobre sua atuação falou que fará tudo que for preciso para defender a população quatiense. Ao orador da tribuna falou que existem vereadores de parabéns na Casa e falarão que a estrada está um tapete; em relação a estrada rural falou que após falar a verdade o funcionário Cardoso foi exonerado, assim como aconteceu com o vice Vitinho e seus indicados na Prefeitura. Afirmou que prefere fazer politicagem do que ser vereador parabéns. Denunciou que os vereadores de oposição são zombados por secretários que são objeto de canetada do prefeito, diferente deles que são eleitos. Sobre o episódio da picada de cobra informou que o mesmo carro salvou sua filha, pois se dependesse da ambulância do distrito estaria morta. Informou que o vereador Nilde já falou diversas vezes sobre a saúde e nenhuma providência foi tomada; questionou em quanto tempo tomarão providências a partir da fala do munícipe. Enquanto oposição afirmou que para defender a população continuarão de mi mi mi e politicagem na Casa, pois as pessoas que precisam de remédio de uso contínuo procuram outros municípios porque na farmácia não tem nada e lá a compra fica mais barata. Falou para acordarem para a realidade do município porque a coisa estava feia com o governo atual. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria agradeceu a presença de todos no plenário, especialmente os educadores parabenizando-os pela conquista estendendo a secretária Ivone e equipe e ao prefeito Aluísio. Informou que: fará uso da tribuna no retorno dos trabalhos e enviará ofício à secretaria competente solicitando operação tapa-buracos após o quebra-molas na Rua Wanderlino Teixeira Leite, próximo à Escola Henry Nestlé. Em resposta ao vereador José Jadenilso sobre a mudança de horário da sessão apresentado pelo vereador Carlos Alberto e votado pela Casa, leu o artigo



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

duzentos e quinze do Regimento Interno e explicou que no ano de dois mil e vinte e um o então presidente José Jadenilso pediu a mudança para às dezenove horas visando a participação popular, mas também tinha grandes objetivos de atender a demanda de amigos que tinham prioridades além - como os representantes que tem seus empregos. Após leitura do artigo duzentos e vinte e três, do Regimento Interno, explicou que a alteração ocorreu dentro da legalidade a fim de votação da LDO e nem estavam pautados os projetos n.º 034 e 035/2023. Sobre a LDO votada na Casa falou que os vereadores que tentam colocar a população contra a Mesa deixaram o plenário. Questionou se o ato demonstrava representação do povo de forma respeitosa já que não participavam do orçamento do município para o próximo ano, ou seja, não adiantava fazer discurso bonito e atacar a gestão quando não participam do momento de contribuir para melhorias. Neste momento o vereador Francisco Antônio de Paula Franco passou a falar interrompendo o vereador Luiz Fernando, o qual respondeu que não falava com ele e era pra baixar a bola. Como o vereador continuou com a interrupção, o vereador Luiz Fernando pediu que ficasse quieto e o presidente solicitou que o vereador Francisco Antônio respeitasse a fala, pois toda vez era isso. O vereador Luiz Fernando falou que vereador da Casa achava que batendo na mesa e fazendo escarcéu colocaria medo. Ao vereador Francisco Antônio disse que respeito era bom e não havia colocado o nome dele; explicou que quando fazem a votação - falou ao vereador que também sabia falar alto - os vereadores saem e depois querem fazer discursos caóticos; pediu para cada vereador colocar os trabalhos para ver quem verdadeiramente trabalhava para a comunidade. O presidente novamente pediu que o vereador Francisco Antônio respeitasse a fala do vereador Luiz Fernando e registrou advertência ao vereador (Francisco Antônio). Prosseguindo com a fala o vereador Luiz Fernando agradeceu ao presidente falando que não teria direito de falar somente no retorno; falou que durante o período de seis meses observava que é só cacetada, mas quando deveria votar para o povo não votavam e questionou se isso representava o povo. Ato contínuo, o vereador Nilde Hipólito Filho interrompeu a fala e o presidente registrou advertência ao citado vereador em razão de interrupção da fala do colega. O vereador Luiz Fernando finalizou pontuando que os presentes levarão as informações, em resposta ao vereador Nilde disse que houve interrupção em sua fala, pediu para prestarem atenção nas falas levadas até eles, colocou seu gabinete à disposição e ressaltou a inadmissibilidade de não votar a LDO. O vereador José Jadenilso da Silva



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

apresentou questão de ordem, mas o presidente pediu um minuto solicitando para registrar em ata que todos os vereadores tem seu momento de fala, que os vereadores da Mesa escutam o que eles dizem e nunca interromperam nenhum deles; mas toda vez acontecia esse episódio nas sessões o que classificou como falta de respeito com os pares e também com a população que tem o direito de escutar as falas que fazem em contraponto ao que é dito por eles, e após pedir respeito aos colegas passou a palavra ao vereador Carlos Alberto. Imediatamente o vereador José Jadenilso da Silva falou ao presidente que teria um aparte visto que o vereador havia citado seu nome. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio saudou todos agradecendo a presença de todos os professores na votação dos dois projetos e colocou sua disponibilidade de fazer o elo entre executivo e profissionais além da presença nas unidades escolares através do projeto "Ouvir Você" que visa através do diálogo obter um consenso nas demandas levantadas. Retificou a indicação realizada excluindo os jogos estudantis e que se tratava de colônia de férias aberta a toda a população pela Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo. Informou que no dia quatro de agosto acontecerá o projeto da FUNARJ "cinema na praça". Com relação a solicitação de mudança no horário da sessão explicou que foi o porta-voz da decisão da Mesa e no momento da proposição os projetos de lei de adequação salarial ainda não estavam em pauta, somente a LDO. O presidente pediu para o vereador José Jadenilso da Silva citar o artigo que solicitava o aparte e o vereador disse que responderia o que o vereador falou. O presidente ponderou que a Casa não era para discussão pessoal, que o vereador toda hora falava nome de vereador e ninguém falava do assunto e que gostaria de terminar sua fala. O vereador José Jadenilso solicitou o jurídico, que se dirigiu até ao vereador para esclarecimento. O presidente, vereador Alex Miller Alves d'Elias, prosseguiu com a sessão parabenizando aos professores pela conquista de direito e explicou que a demora se deu em razão da Lei de Responsabilidade Fiscal, mas o trabalho do executivo ocorria desde o ano anterior; parabenizou também pela conquista do primeiro lugar na educação do Sul Fluminense. Com relação ao hospital novamente esclareceu a situação do impasse até o presente momento em razão do aumento solicitado pela unidade de saúde, afirmou que os repasses estão em dia no valor do contrato anterior; sobre os trezentos mil informou que não houve repasse por falta de previsão legal porque não tinha contrato, mas a juíza ordenou a realização do repasse sendo prontamente atendido pelo prefeito; quanto ao raio X que se



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

encontrava quebrado pediu aos colegas o acompanhamento da utilização do dinheiro repassado para o conserto necessário informando que o equipamento não é da Prefeitura; com relação a ambulância do hospital informou que o veículo e o motorista são cedidos pela Prefeitura sendo o serviço de atendimento de total responsabilidade da unidade de saúde, e ante ao relatado na Casa pediu permissão para assinatura do ofício a ser enviado pelo vereador Willian visando esclarecimento da situação mais breve possível. Considerando a suspensão do recesso conforme artigo trinta e nove parágrafo quinto da Lei Orgânica e a apreciação do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias na presente data, o presidente comunicou o recesso de duas semanas. A seguir agradeceu a presença de todos convidando para a próxima sessão no dia primeiro de agosto às dezenove horas. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do parágrafo treze do artigo duzentos e vinte e um do Regimento Interno.


Alex Miller Alves d'Elias
Presidente


Luiz Fernando do Nascimento Faria
Primeiro secretário


Willian de Carvalho Rosário
Segundo secretário